

FAKE NEWS E VACINAÇÃO EM BARRA MANSA: Um Estudo de Caso (2017-2021)

Paulo Célio Soares¹

Híllary Hidimário Machado Dutra de Souza²

Marcus Vinicius Santos Costa³

Resumo

O presente trabalho analisa os índices da cobertura vacinal no município de Barra Mansa no período compreendido entre 2017 e 2021, discutindo a influência das chamadas “Fake News” nesse processo, investigando como esse tipo de abordagem prejudica o processo de imunização. Nosso objetivo se constitui nesse estudo de caso a partir de uma pesquisa sistematizada, quantitativa e qualitativa a fim de descobrir em que nível as fake news contribuem para o decaimento do quantitativo vacinal no município de Barra Mansa, entre os anos de 2017 a 2021. A partir de dados fornecidos pelo Programa de Qualificação e Vigilância em Saúde - PQA-VS - nós estudamos os índices de cobertura vacinal do município. Complementarmente, entrevistamos profissionais da saúde do USF Santa Lucia, localizada em Barra Mansa, a fim de saber o quão frequente são as fake news na rotina da unidade, de que forma elas impactam os quantitativos e qual a esperança desses profissionais da saúde em vencê-las, objetivando apenas encaixar mais uma peça nesse complexo quebra cabeças.

Palavras-chave: Barra Mansa. Fake News. Vacinas.

¹ Doutor em História (UFRRJ), Docente do UGB-FERP

² Graduando em História (UGB-FERP)

³ Graduando em História (UGB-FERP)